

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**CONFIABILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE
(SIM) EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ**

**Abimael Freitas Silva¹, Amiry Monteiro Sanca², Ana Caroline Rocha de Melo Leite³;
Edmara Chaves Costa⁴; Erika Helena Salles de Brito⁵.**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: abimael_freitas@yahoo.com.br; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: amirymonteirosanca@outlook.com; ³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br.
⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: edmaracosta@unilab.edu.br; ⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: sallesbrito@yahoo.com.br

RESUMO

Dentre os Sistemas de Informações (SI) que compõem a base de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) tem demonstrado ampla relevância como instrumento para obtenção de dados em saúde, capazes de gerar coeficientes ou índices que possibilitam a identificação dos níveis de saúde de determinada população. A Declaração de Óbito (DO) é o formulário padrão de caráter nacional que alimenta os dados do SIM e auxiliando a definidas de prioridades no âmbito das políticas públicas em saúde. Por isso, o presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar a confiabilidade do preenchimento das Declarações de Óbitos no período de janeiro a novembro de 2014 registrados no SIM do município de Acarape-Ceará. Para tanto, o estudo se pautou na pesquisa quantitativa, do tipo exploratório-descritivo, de corte transversal de base

populacional, na qual foram selecionadas todas as declarações de óbitos ocorridos no período de janeiro a novembro de 2014, disponíveis através da plataforma *on-line* do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM *On-line*) da Secretaria Municipal de Saúde de Acarape-Ceará. A tabulação e processamento dos dados foram feitos no Microsoft Office® Excel 2013 e a interpretação dos dados com base em tabelas, nas quais se identificou que 62,5% dos blocos foram preenchidos de forma incompleta; 25% dos blocos não se aplicavam a situação; 7,7% dos blocos foram preenchidos completamente e 4,8% não foram preenchidos. Conclui-se que o SIM ainda enfrenta obstáculos para a melhoria da qualidade dos seus dados, principalmente por causa do preenchimento inadequado das Declarações de Óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade; Qualidade de Dados; Estatísticas de Saúde.

INTRODUÇÃO

Os Sistemas de Informações (SI) vêm ocupando um lugar de relevância diante do desenvolvimento tecnológico da sociedade. Não poderia ser diferente ao tratar-se da saúde e morbimortalidade da população, onde se busca, prioritariamente, a melhoria das condições de vida da mesma. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), os SI desenvolvem o papel de base para o monitoramento e avaliação de estratégias que buscam fortalecer as ações de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Para isso, o SUS conta com informações capazes de corroborar a realidade da situação de saúde da coletividade, bem como, eventos vitais que orientam a tomada de decisão por parte dos gestores dos SUS e demais profissionais de saúde.

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) representa um dos maiores avanços na produção de informações sobre mortalidade no país, capaz de armazenar dados que, quando processados, expõem o coeficiente de mortalidade de determinada população entre outros indicadores de mortalidade. Com implantação datada no ano de 1975, o SIM dispõe de um formulário padronizado e específico para o registro de dados em todo o território nacional, sendo este denominado Declaração de Óbito ou simplesmente DO (MATHIAS et al., 2001).

Dessa forma, as informações contidas na DO devem garantir a expressão da veracidade dos fatos, capaz de alcançar os mais variáveis aglomerados populacionais do país, conferindo informações com o máximo de precisão e qualidade e o mínimo de distorções (MINISTERIO DA SAÚDE, 2011). Assim, o presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar a confiabilidade do preenchimento das Declarações de Óbitos no período de janeiro a novembro de 2014 registrados no SIM do município de Acarape-Ceará.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se pautou na pesquisa quantitativa, do tipo exploratório-descritivo, de corte transversal de base populacional, na qual foram selecionadas todas as Declarações de Óbitos ocorridos no período de janeiro a novembro de 2014, disponíveis na plataforma *on-line* do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM *On-line*) da Secretaria Municipal de Saúde de Acarape-Ceará.

As DO consolidadas no SIM são compostas de oito blocos de variáveis, contendo um total de 60 variáveis para toda a DO. Para processamento de dados, optou-se pela análise de variáveis específicas dos oito blocos classificadas como: (I)-Identificação; (II)-Residência; (III)-Local de Ocorrência; (IV)-Óbito Fetal ou Menor que 1Ano; (V)-Condições e Causas do Óbito; (VI)-Médico; (VII)-Causas Externas e (VIII)-Dados do Cartório.

Para a tabulação e processamento dos dados, foi desenvolvida tabela no Microsoft Office® Excel 2013, classificando os blocos quanto ao preenchimento: 1-Preenchimento Completo (referente aos blocos de variáveis que apresentam todas as suas variáveis preenchidas); 2-Preenchimento Incompleto (referente aos blocos de variáveis que apresentam algumas variáveis não preenchidas); 3-Não Preenchimento (blocos de variáveis que contém todas as variáveis não preenchidas, ou seja, o bloco em branco.) e 4-Não Aplicado (blocos com variáveis que não precisam ser preenchidas, devido situação específica).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabulação e processamento dos dados no Microsoft Office® Excel 2013, foi feita a interpretação dos dados com base nas seguintes tabelas:

Tabela 1- Quantificação e classificação dos preenchimentos de acordo com os blocos de variáveis das Declarações de Óbitos.

CLASSIFICAÇÃO	BLOCO I	BLOCO II	BLOCO III	BLOCO IV	BLOCO V	BLOCO VI	BLOCO VII	BLOCO VIII
PREENCHIMENTO COMPLETO	00	00	00	00	00	16	00	00
PREENCHIMENTO INCOMPLETO	26	26	26	00	26	10	00	16
NÃO PREENCHIMENTO	00	00	00	00	00	00	00	10
NÃO SE APLICA	00	00	00	26	00	00	26	00

Tabela 2-Classificação do quantitativo dos blocos das Declarações de Óbitos e a sua porcentagem.

TOTAL DOS BLOCOS		PORCENTAGEM
PREENCHIMENTO COMPLETO	16 BLOCOS	7,7%
PREENCHIMENTO INCOMPLETO	130 BLOCOS	62,5%
NÃO PREENCHIMENTO	10 BLOCOS	4,8%
NÃO SE APLICA	52 BLOCOS	25%
TOTAL	208 BLOCOS	100%

A classificação dos blocos expostos na tabela indica que: 62,5% dos blocos foram preenchidos de forma incompleta; 25% dos blocos não se aplicavam a situação; 7,7% dos blocos foram preenchidos completamente e 4,8% não foram preenchidos.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que as informações sobre mortalidade devem ser atualizadas, de forma confiável e acessível por serem importantes para estudos epidemiológicos e demográficos de uma dada população, no sentido de subsidiar o planejamento, elaboração e implementação das políticas e ações em saúde. Entretanto, o SIM ainda enfrenta obstáculos para a melhoria da qualidade dos seus dados, principalmente por causa do preenchimento inadequado das Declarações de Óbitos.

REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Nascidos Vivos (Sinasc) para Profissionais do Programa Saúde da Família**. M.S. – Brasília/DF. 2004.
- MATHIAS, T.A.F.; JORGE, M.H.P.M. **Sistema de Informações sobre Mortalidade: Análise da qualidade dos dados para o município de Maringá, Estado do Paraná, Brasil**. *Acta Scientiarum*, Maringá, v.23, n.3, p.759-765, 2001.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito. Série A. Normas e Manuais Técnicos**. M.S. – Brasília/DF. 2011.
- ROMERO D.E.; CUNHA C.B. **Avaliação da Qualidade das Variáveis Epidemiológicas e Demográficas do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos**. *Cad. Saúde Pública*. v. 23, n.3, p. 701-14, 2007.